



CHAPA REUNIR PARA RENOVAR

PROGRAMA DE AÇÃO de

CARLOS ALBERTO RAPOSO DA CUNHA e LEONARDO CRISTIAN ROCHA,
respectivos candidatos aos cargos de reitor e vice-reitor da Universidade Federal de São
João del-Rei - UFSJ

APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA

Neste momento histórico da nossa instituição, por entendermos que é de suma importância o diálogo franco, a disputa aberta e também que a ampla exposição de ideias são fatores enriquecedores do processo da sucessão universitária, apresentamos o nosso nome para participar da pesquisa nos segmentos da UFSJ para os cargos de reitor e vice-reitor no período de 2016/2020, através da chapa **REUNIR PARA RENOVAR**, que tem como postulantes Carlos Alberto Raposo da Cunha (reitor) e Leonardo Cristian Rocha (vice-reitor).

Assim, registramos este programa de ação na versão de documento escrito que visa pontuar o porquê do nosso interesse na luta pela causa universitária. Ao expormos as nossas metas, demonstramos que a nossa candidatura transcende os interesses individuais e vai ao encontro da missão de trabalhar com seriedade e responsabilidade no sentido de garantir o desenvolvimento coeso, pleno e diversificado da UFSJ.

Não entramos neste processo para figurarmos como mera oposição. Apresentamos a nossa candidatura principalmente porque somos uma chapa composta por quem tem **experiência no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração universitária**, cujo programa ora apresentado foi construído por um grupo que apoia esta candidatura e que tem pessoas que estão na UFSJ desde a sua fundação, e recém-ingressos. Pessoas estas em constante diálogo com a comunidade acadêmica, recebendo densas, consistentes e realistas propostas, críticas e avaliações, prontamente acolhidas por nós.

Este mesmo grupo tem profundo conhecimento de nossa instituição, tendo acompanhado as transformações pelas quais vem passando a UFSJ. Participamos ativamente de sua reestruturação, seja como membros de conselhos superiores, de comissões, e também como chefes, diretores e/ou coordenadores de unidades administrativas de nossa universidade. É certo que muitas vezes redobramos nossos esforços para nos dedicarmos a nossa produção científica e responsabilidade acadêmica concomitantemente com a colaboração no processo de construção, reestruturação administrativa/organizacional da UFSJ, nos conselhos superiores para atender, em curto

prazo, as exigências de uma universidade recém federalizada. Mas foi por uma causa muito maior e temos muito orgulho disso.

Ao longo do tempo, vimos observando e fazendo uma **avaliação crítica profunda das ações das últimas gestões**. E é a partir desta vivência universitária que sabemos que é possível **mudar para melhor**. Diante desta premissa é que pudemos construir uma **proposta factível** que ora está sendo sucintamente apresentada para o conhecimento e a avaliação da comunidade acadêmica da UFSJ.

Sabemos que a conjuntura econômica atual está imersa num cenário com poucas perspectivas de recursos fartos, e que também impacta as universidades, requerendo de nós muita criatividade, responsabilidade e critério na distribuição dos recursos financeiros, o que deve ser **amplamente discutido e decidido com a comunidade acadêmica**. Tal conjuntura global, no entanto, não anula nossos esforços para implementar nossas linhas de ação. Ela só reforça a necessidade de **recuperar e fortalecer as conexões entre as estruturas físicas e materiais, e as relações humanas** que hoje dispomos e que não são poucas.

Desta forma, terá êxito no seu programa de ação para gerir a UFSJ no período 2016-2020 a chapa que tiver a capacidade de **REUNIR** todos os seus campi, todos os seus recursos humanos e materiais, respeitando a independência e peculiaridade de cada um. Com um olhar para a interação com a comunidade científica externa e a sociedade civil será possível **RENOVAR** a UFSJ, colocando-a no patamar das grandes universidades brasileiras. E a chapa **REUNIR PARA RENOVAR** está preparada para este desafio.

Cabe destacar que estamos construindo esta proposta para **UMA GESTÃO**, com o intuito de renovar a UFSJ, entregando-a da forma que a comunidade acadêmica deseja, para que outros reitores, comprometidos com uma universidade livre e democrática, possam geri-la.

POR QUE "REUNIR PARA RENOVAR"?

A opção pelo nome da nossa chapa baseou-se no nosso entendimento de que a UFSJ encontra-se fragmentada, principalmente quando se observa a estrutura organizacional diferenciada nos seus campi e a centralização administrativa. Também observamos o pouco relacionamento entre os campi, e entre a administração e a comunidade acadêmica, que tem se manifestado no sentido de que haja mudanças substanciais com base nos **pilares da união e da renovação**. Queremos resgatar a ideia do **pertencimento e da identidade** de nossos docentes, técnicos administrativos e discentes, porque **somos todos UFSJ**.

E é com o objetivo de **REUNIR PARA RENOVAR** que delineamos as linhas de ações aqui contidas, as quais serão apresentadas a seguir, e minuciosamente detalhadas e discutidas durante o período de campanha. É chegado o momento de haver a reunião e a renovação pretendida. A expressão **REUNIR PARA RENOVAR** carrega a semântica forte e traz em si uma simbologia ainda mais forte, que é a certeza e o compromisso fiel de que podemos avançar para melhorar, sem, contudo, perdermos as substâncias acadêmica e principiológica que norteiam a nossa instituição.

PRINCIPAIS LINHAS DE AÇÃO

- **Convocar um Congresso Estatuinte**, já no primeiro semestre de gestão, democraticamente eleito de forma paritária, com ampla representatividade da comunidade acadêmica e também da sociedade civil, para **reescrever o Regimento Geral/Estatuto da UFSJ** de modo que a estrutura administrativa e organizacional se adeque, unifique e atenda os anseios de docentes, discentes e dos técnicos em todos os campi. Também os **aspectos normativos** da universidade **necessitam de revisão**, pois, inicialmente, objetivavam o atendimento das demandas de uma

instituição criada e situada em área geográfica municipal única, e que agora está expandida em 6 campi, extrapolando os limites de sua sede.

- **A reitoria cuidará da política institucional INTERNA E EXTERNA**, propondo e promovendo, principalmente, **políticas estratégicas educacionais, científicas e culturais** que venham a **subsidiar as práticas acadêmicas coletivas da nova conjuntura nacional** com vistas a atingir os objetivos gerais e específicos da UFSJ. A reitoria estará sempre integrada com a realidade social das práticas do ensino, pesquisa e extensão, considerando a diversidade social, a inclusão, e as peculiaridades das localizações geográficas de seus campi, buscando **REUNIR**, promover relações interativas e intercambiais recíprocas entre os 3 segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos e discentes), a sociedade civil e os 6 campi ora existentes.
- **Criar uma assessoria de política institucional INTERNA** voltada para a **discussão das pautas de reivindicações locais** de cada um dos três segmentos da comunidade acadêmica, que funcionará também como **ouvidoria, sem a conotação jurídica do termo**. Esta assessoria fará a interlocução com as entidades de representação dos docentes (Adufsj), dos técnicos (Sinds-UFSJ) e dos discentes (DCE e CAs).
- **Gestão orçamentária responsável**, com a otimização de recursos dentro do orçamento oficial, discutindo com os representantes da comunidade acadêmica a melhor distribuição e aplicação dos recursos financeiros. Manter permanente diálogo com as fontes de fomento e captação de recursos para programas especiais (assistência estudantil, capacitação de técnicos, mobilidade docente e discente para centros de ensino e pesquisa nacionais e internacionais. Remanejamento/realocação de recursos materiais e orçamentários estritamente dentro das rubricas legais. Utilização de recursos para melhorar as condições de trabalho e de ensino para técnicos administrativos, docentes e discentes.
- **Defender na Estatuinte a autonomia administrativa de cada campus** no que se refere a gestão de seus recursos orçamentários e materiais, descentralizando e desburocratizando estas questões de maneira legal, prática e responsável, respeitando suas peculiaridades.
- **Indicações para cargos baseadas no princípio da meritocracia**, privilegiando o perfil dos servidores, sua formação, competências, liderança e capacidade técnica e estratégica para cada área/setor e respectivas pró-reitorias, **acabando com a ocupação de 'cargos de 20 anos' e a 'dança das cadeiras'**.
- **Transparência dos atos administrativos** com a edição de boletins periódicos internos (**criar o Portal UFSJ Transparente**) nos quais serão divulgadas as deliberações da reitoria e pró-reitorias, bem como as resoluções da gestão universitária. E também divulgar a execução orçamentária e financeira, facilitando a organização e planejamento de cada unidade administrativa da UFSJ (departamentos, coordenadorias, dentre outros). Simplificar e desburocratizar, de acordo com as condições legais, os processos administrativos voltados para as atividades fins da instituição.
- **Implantar o regime de 30 horas semanais para técnicos administrativos**, inicialmente nos setores onde for possível, assumindo o compromisso de defender junto ao MEC a adoção deste regime em todos os setores administrativos da UFSJ, de acordo com o disposto no Decreto nº 1590, de 10 de agosto de 1995.
- **Criação do Parque Científico e Tecnológico da UFSJ**, com sede em São João del-Rei e representatividade de todos os campi, promovendo o fomento das tecnologias educacionais mais inovadoras e eficientes, a pesquisa de ponta em todas as áreas/linhas de pesquisa da UFSJ, e incentivando e amparando as incubadoras empresariais, buscando recursos disponíveis e/ou extra orçamentários

nas diferentes esferas governamentais.

- **Ampliação e desburocratização do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**, com vistas a promover maior participação dos discentes na utilização dos recursos, visando maior democratização e transparência. Criar mecanismos para a avaliação e controle de todos os programas de assistência estudantil na UFSJ, promovendo a transparência
- **Acesso subsidiado ao RU que inclua os alunos da pós-graduação, e ampliação da moradia estudantil para os estudantes da graduação**, cuja vulnerabilidade socioeconômica possa dificultar sua permanência na UFSJ e o bom aproveitamento da formação.
- **Promover a elevação da UFSJ no ranking das universidades brasileiras**, classificação na qual regredimos de 52º para o 65º lugar (de 2014 para 2015, segundo o ranking da FOLHA).
- **Reestruturar a rede tecnológica para melhorar a internet e a intranet** em todos os setores de todos os campi da UFSJ.
- **Criar uma comissão para auditar o Sistema de Informações Gerenciais - SIG** e verificar se tal sistema se adapta à estrutura da UFSJ, inclusive para tornar mais eficiente e rápido o sistema de registros acadêmicos (atual CONTAC), que se constitui em **demanda antiga e prioritária** dos estudantes da UFSJ.
- **Adoção do ciclo básico**, com disciplinas comuns aos vários cursos. Aumentar o número de laboratórios de informática destinados ao ensino. Permitir amplo acesso dos discentes aos demais laboratórios de ensino, equacionando o suprimento de recursos para estes laboratórios, de modo a atender as demandas de cada disciplina.
- **Subsidiar a publicação das produções acadêmicas científicas** em periódicos indexados, especialmente no Qualis A e B, fortalecendo os programas de pós-graduação existentes e estimulando a criação de novos cursos de mestrado e doutorado.
- **Inclusão dos alunos nas políticas estudantis**, com representatividade formal, via CA, DCE e outros, **em especial para os alunos de pós-graduação**, cuja **representação é incipiente**.
- **Respeito, incentivo crescente e igualitário aos programas de ensino, pesquisa e extensão**, tripé fundamental e indissociável da universidade nacional, nos termos do artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil /1988.
- **Criação de espaços de convivência em todos os campi**.
- **Aperfeiçoar e incrementar o PROSER**. E também criar oportunidade de capacitação para os técnicos, dentro da própria universidade, por meio de mestrados profissionais, MINTER e outros, em áreas estratégicas para o desenvolvimento da UFSJ.
- **Criar um órgão de gestão ambiental da UFSJ** responsável por planejar e coordenar ações de recuperação e conservação ambiental, saneamento, tratamento e reuso de água e esgotos, coleta, tratamento, recuperação e reciclagem de resíduos, bem como a gestão de energia.
- **Fazer um estudo técnico objetivo**, com a colaboração de órgãos especializados, públicos e privados, visando a implementar uma **política de segurança, de acesso e permanência** em todos os campi, de caráter eficiente e definitivo. De imediato, resolver questões ligadas à segurança, acesso, iluminação, transporte, limpeza dos terrenos dentro do perímetro dos campi, bem como saneamento e cuidados gerais, visto que alguns apresentam sinais de abandono. No entorno, acionar as autoridades municipais competentes.
- **Criar uma câmara de extensão**, nos moldes da câmara de iniciação científica,

observando as particularidades da extensão.

- **Criar meios de divulgação da produção científica e extensionista**, via revistas on-line, tal como e-books, certificadas e com corpo editorial.
- **Implantar unidades de apoio ao estudante e ao servidor no CCO, CAP e CSL**, como extensão dos setores da sede.
- **Elaborar um plano de assistência médica para os discentes**. E de imediato, iremos garantir a remoção rápida de pessoas vítimas de emergência médica ocorrida dentro de todos os campi.
- **Negociar, INCANSAVELMENTE, com o MEC a complementação do quadro de docentes e técnicos da UFSJ** para atendimento PLENO da graduação.
- **Ampliar os recursos didáticos e laboratoriais**, EM QUANTIDADE E QUALIDADE.
- **Institucionalizar e normatizar a Educação a Distância (EaD) na UFSJ**. Proporcionar aos discentes dessa modalidade maior inserção na comunidade acadêmica. Incentivar a criação de novas práticas de ensino a distância que favoreçam o aprendizado. Preparar coordenadores, professores, tutores e técnicos para o uso adequado de tecnologia da EaD, de modo a aumentar a interação criativa junto à plataforma. Rever os programas de EaD dos cursos de graduação e pós-graduação, de forma a tornar linguagem mais acessível, melhorando a qualidade e adequação dos curso às novas demandas.
- **Estreitar os laços com a comunidade externa**, para uma forte integração e troca de ideias e anseios entre a universidade e os demais setores da sociedade, propiciando o avanço científico-tecnológico para a região de abrangência da UFSJ.
- **Estabelecer e estreitar laços de cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com instituições estrangeiras**, promovendo a internacionalização da UFSJ.
- **Criar cursos de pós-graduação em parceria com instituições estrangeiras** nas modalidades EaD e presencial.
- **Estreitar relações de parceria científica com os Institutos Federais** existentes no entorno dos campi da UFSJ.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nossa proposta de ação é factível e é um compromisso assumido formalmente com a comunidade acadêmica. Havendo necessidade, este programa sempre transcenderá ao que ora apresentamos, posto que, por mais detalhadas que sejam as propostas aqui delineadas, poderá haver contingências, situações circunstanciais que suscitarão revisão e apreciação de nossas ações programáticas para o pleno atendimento de novas demandas. Havendo tais demandas, promoveremos adaptações futuras ou correções de rumos, ainda que a essência, a gênese, os princípios que regem este documento permaneçam inalterados. Em tais circunstâncias, a comunidade acadêmica será firmemente convocada pela reitoria para decidir, junto com os conselhos superiores, os rumos da instituição. Assim, asseguramos que **não haverá pensamentos e/ou ações individuais, isoladas**, mas sim **ideias e ações amplamente debatidas e decididas de forma democrática**.

A nossa liderança será concentrada na condução de um processo otimista que, sendo assimilado e aprovado pela comunidade acadêmica, culminará numa **UFSJ bem mais coesa e renovada**, com o respeito à história da instituição e sem deixar de considerar a pluralidade de todas as nossas áreas curriculares e diversidades geográficas. Com o apoio e participação geral, coordenaremos, executaremos e supervisionaremos as atividades universitárias com responsabilidade, respeitando as leis e as deliberações de conselhos superiores.

Temos a convicção de que podemos atuar como protagonistas de uma nova era. Aspiramos que as boas iniciativas fortaleçam e tornem o ambiente universitário um palco

para profundas reflexões e elevados debates das ideias, articuladas por uma reitoria que está disposta a comandar os rumos da Universidade Federal de São João del-Rei no sentido de torná-la cada vez mais viva e receptiva aos avanços que se apresentam no mundo atual e globalizado. A base será muito mais um círculo de relacionamento contínuo, e menos uma estrutura de comando e controle.

Então, o que clamamos é a **confiança dos nossos docentes, discentes e técnicos administrativos** nestas disposições aqui compromissadas pela chapa **REUNIR PARA RENOVAR**.

Estamos com Raposo e Leo em disparada!